



Contact Methods
Mob: (86)18668768846
Tel: (86) 577 68668118
Wechat: zigpac123
Skype: bruce.chan1999
E-mail: bruce@zigpac.com
Whatsapp: +86-18668768846
Telegram: @Zigpacstickers

Company Info
Name: Wenzhou Zigpac Industry Limited
Address: No. 148-152, Building C, Jiangbin
Commercial and Residential Building, Longgang
City, Wenzhou City, Zhejiang 325802, China



YOUR CUSTOM PRINTING & PACKAGING PARTNER FOR SMALL AND MEDIUM BUSINESSES



Details

Resposta rápida: As etiquetas de couro costumam ser fixadas de quatro maneiras: costuradas (ideal para jeans, tricô e peças laváveis), rebitadas (bolsas e denim pesado), aplicadas a quente (bonés e painéis planos, de preferência reforçadas por uma costura no perímetro) ou penduradas como etiquetas pendentes removíveis. Escolha o método conforme o tipo de produto e o processo de lavagem, e fixe a etiqueta na etapa certa da linha. É o método que define se a etiqueta durará mais que a peça ou se descolará depois de algumas lavagens.

Última revisão: outubro de 2026. Escrito para marcas de vestuário e acessórios, responsáveis por suprimentos e gerentes de chão de fábrica.

A maioria das marcas passa semanas aprovando a arte das etiquetas de couro e minutos decidindo como elas serão fixadas. Esse desequilíbrio aparece mais tarde, na produção. Um aplique é costurado no jeans antes de uma lavagem enzimática e sai mais escuro e ondulado que a amostra aprovada. Um rebite entra no painel de uma bolsa depois de o forro estar fechado, e não há espaço para a bigorna. Uma etiqueta aplicada com prensa térmica em um gorro de malha descola em um canto na primeira lavagem.

Essas falhas raramente vêm da etiqueta em si. Vêm do método de fixação errado para o produto, ou do método certo na etapa errada da linha. Este guia percorre cada tipo de produto e mostra onde a etiqueta vai, como é fixada, em que ponto do fluxo da fábrica essa etapa acontece e o que cada escolha significa para o desempenho na lavagem e para a vida útil.

Sumário

1. [O que significa “método de fixação” para etiquetas de couro](#)
2. [Os quatro métodos de fixação e onde entram na linha](#)
3. [Posicionamento por tipo de produto: jeans, bolsas, chapéus, tricô](#)
4. [Métodos de fixação comparados: fluxo de trabalho, lavagem, durabilidade](#)
5. [Como verificar a fixação antes da produção em série](#)
6. [O que uma etiqueta de couro não substitui](#)
7. [FAQ](#)
8. [Pontos principais](#)

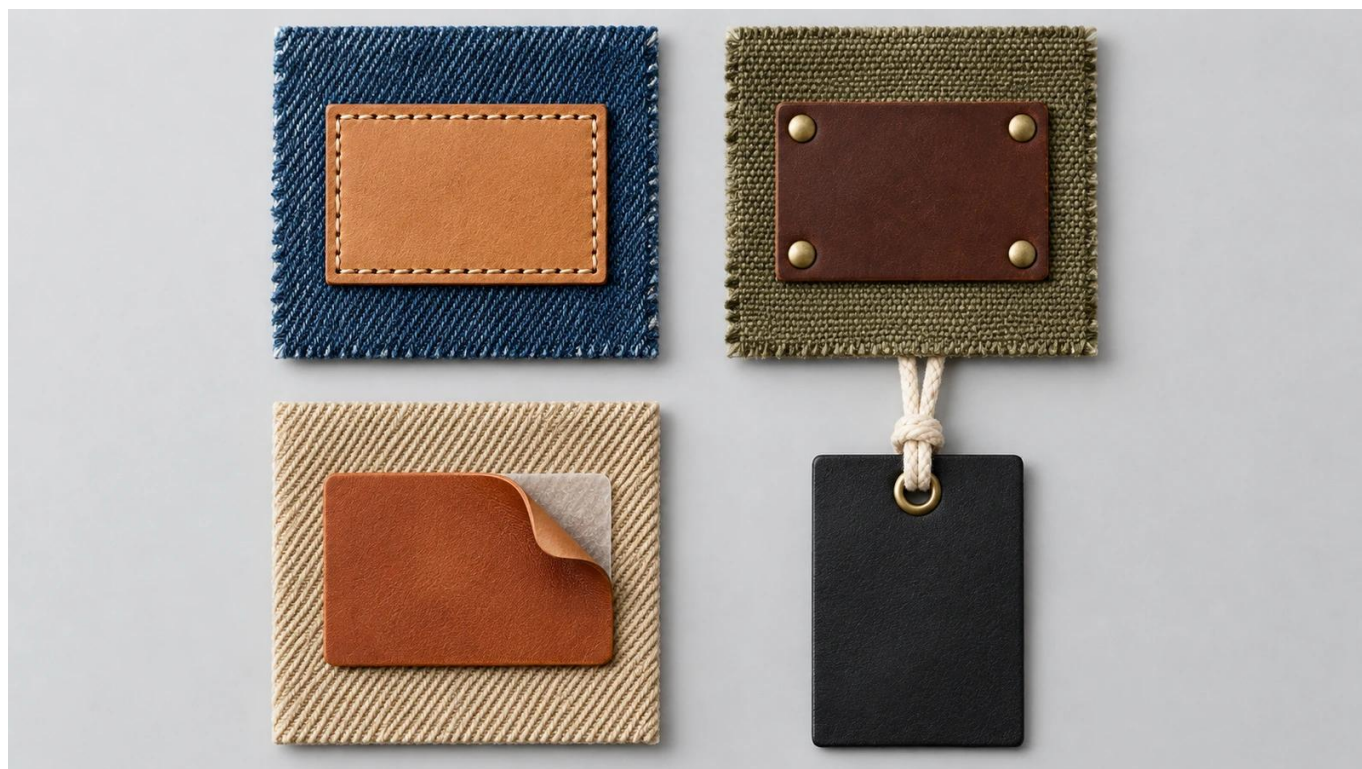
O que significa “método de fixação” para etiquetas de couro

Um método de fixação é a combinação de três decisões: **como** a etiqueta é fixada (linha, ferragem metálica, adesivo ou cordão), **onde** no produto ela fica, e **quando** na sequência de produção ela entra. Em uma linha de corte e costura, a terceira decisão pesa tanto quanto as duas primeiras. Uma etiqueta que precisa ser costurada em um painel plano não pode ser acrescentada depois que esse painel vira um tubo, uma copa ou o corpo fechado de uma bolsa.

Há ainda uma diferença legal entre uma etiqueta propriamente dita e uma etiqueta pendente. Um

aplique de marca fixado de forma permanente é uma *etiqueta*. Uma etiqueta presa a um cordão é uma *etiqueta pendente* que o cliente retira após a compra. A Regra de Etiquetagem de Cuidados dos EUA define a etiqueta de cuidados como aquela “fixada ou afixada de modo que não se separe do produto e permaneça legível durante a vida útil do produto” ([16 CFR Parte 423^{\[1\]}](#)). Este guia usa esse mesmo padrão de permanência para as etiquetas de marca. Se um aplique deve permanecer na peça, a fixação precisa resistir ao uso real do produto e ao seu processo de limpeza.

Escolha de material, amostragem e aprovação são tratadas em nosso guia de produto sobre [etiquetas de marca personalizadas em couro PU com alto-relevo](#). Este artigo trata do que acontece depois que a etiqueta é aprovada e chega à linha de costura.



As quatro formas de fixar etiquetas de couro e onde cada uma entra na linha

1. Costura: no perímetro ou por furos pré-perfurados

A costura é o padrão nas peças de vestuário porque a linha acompanha o movimento do tecido. O trabalho à máquina costuma usar ponto fixo em todo o perímetro. O acabamento manual em malhas usa furos feitos antecipadamente na etiqueta, de modo que a agulha nunca precisa perfurar o couro já na peça.

- **Posição na linha:** Em geral em um painel plano, antes de as costuras se fecharem, como o córs traseiro, o painel frontal do boné ou a frente da bolsa. As etiquetas costuradas à mão em malha entram no final, depois do bloqueio.
- **Observações de chão de fábrica:** O couro legítimo costuma ser costurado com agulha para couro de ponta em cunha. PU e microfibra geralmente funcionam melhor com agulha de ponta fina e aguda, porque a ponta em cunha pode cortar a face revestida. Comece com um ponto mais longo, de cerca de 3–4 mm, e ajuste em uma amostra. Um ponto curto e denso perfura a etiqueta como uma folha de selos, e ela rasga ao longo dessa linha.
- **Lavagem:** A costura oferece a melhor segurança mecânica. O que ela não consegue é proteger

um material que não tolera água.

2. Rebitagem: ferragem metálica atravessando a etiqueta e o substrato

Os rebites combinam com substratos pesados, como denim, lona e couro para bolsas, porque prendem a etiqueta sem linha de costura.

- **Posição na linha:** Antes de o forro ou a entretela se fecharem, porque a ferramenta de aplicação precisa acessar o verso. Em bolsas, isso significa na etapa do painel, não na montagem final.
- **Observações de chão de fábrica:** Coloque um reforço ou uma arruela atrás de tecidos finos; do contrário, o rebite se solta sob carga. Marque a posição dos rebites com gabarito, não a olho. Um furo com 1-2 mm de desvio em relação ao centro é visível em uma etiqueta pequena.
- **Lavagem:** A ferragem resiste à lavagem, mas o metal sem revestimento pode deixar manchas de ferrugem ou de cor em tecidos claros. Em chapéus e outros itens usados rente ao corpo, o verso do rebite pode prender cabelo. Quem trabalha com tricô levanta essa objeção com tanta frequência que muitos dispensam rebites em artigos para a cabeça.

3. Aplicação a quente: adesivo no verso ativado por prensa

Um filme adesivo no verso da etiqueta é colado com prensa térmica. É rápido e dispensa agulha, o que o torna útil para bonés estruturados e produtos acabados que não podem voltar à máquina de costura.

- **Posição na linha:** Muitas vezes em peças acabadas ou quase acabadas, usando uma placa curva para bonés.
- **Observações de chão de fábrica:** O couro é sensível ao calor. O couro legítimo pode encolher ou enrijecer, e o plastificante do PU pode migrar para fora com o calor repetido, deixando a etiqueta quebradiça. Fique dentro da janela de tempo, temperatura e pressão indicada pelo fornecedor do adesivo e confirme essa janela no material real da sua etiqueta.
- **Lavagem:** O adesivo sozinho é a escolha mais fraca para qualquer peça que vá à máquina de lavar ou à secadora. Para peças laváveis, use o calor como etapa de posicionamento e complete com uma costura no perímetro (muitas vezes chamada de “fixar e costurar”).

4. Pendurada: etiqueta pendente em cordão, corrente ou fita

A etiqueta passa por um furo ou ilhós e fica pendurada em um passante, no puxador do zíper ou na alça da bolsa.

- **Posição na linha:** Acabamento e embalagem, o último toque antes de ensacar.
- **Observações de chão de fábrica:** Não é preciso operador de costura, e a etiqueta nunca passa pela lavagem. A etiqueta pendente serve para a apresentação no varejo. Não conta como marcação permanente do produto.
- **Durabilidade:** As etiquetas pendentes de couro costumam ser guardadas pelos clientes como chaveiros ou pingentes de bolsa. Isso prolonga a exposição da marca, embora a etiqueta seja feita para ser removida.

Onde vão as etiquetas de couro: posicionamento por tipo de produto



Jeans e jaquetas jeans

Posicionamento: O lugar clássico é o córs traseiro, do lado direito de quem veste, centralizado entre um passante e a costura central das costas. Em jaquetas, as posições habituais são a parte interna da pala e a aba da barra externa.

Método: Ponto fixo no perímetro. Os rebites são uma opção em denim pesado.

Armadilha do fluxo de trabalho: Lavagem da peça. A maior parte do denim recebe lavagem com pedras, enzimática ou de enxágue depois da costura, e o aplique precisa sobreviver a essa lavagem, não só à lavagem doméstica. Há duas opções:

1. Especificar um material de aplique que tolere toda a receita de lavagem da peça e aprovar a amostra *depois* de ela ter sido lavada junto com a peça.
2. Fixar o aplique depois da lavagem da peça. Isso acrescenta uma segunda passagem em jeans já acabados, o que é mais lento porque os operadores manuseiam uma peça tridimensional em vez de um córs plano.

Qualquer que seja a escolha, planeje a ordem das operações para que o aplique entre antes de qualquer passante que o sobreponha ser travetado.

Bolsas e pequenos artigos de couro

Posicionamento: Painel frontal, aba ou forro do bolso interno. Em sacolas, um aplique perto da base da alça ganha mais visibilidade.

Método: Costure ou rebite no painel plano. Use um reforço em lona sem forro.

Armadilha do fluxo de trabalho: Depois que o corpo da bolsa está fechado, uma máquina de base plana não alcança o painel e a rebidadeira não tem espaço para a bigorna. Defina a posição da etiqueta na etapa de modelagem e marque-a no painel cortado, com piques ou marcas de furo, para que entre antes da montagem. As etiquetas de bolsas sofrem mais abrasão do que contato com água,

por isso o acabamento das bordas e o reforço dos cantos importam mais aqui do que a resistência à lavagem.



Chapéus e bonés

Posicionamento: Painel frontal da copa em bonés estruturados. O punho em gorros. Na lateral ou na parte de trás, perto do ajuste, em bonés casuais de aba curva.

Método: Costure o aplique no painel frontal plano antes de montar a copa. Em bonés prontos, fixe o aplique a quente e depois costure a borda com uma máquina com suporte para bonés.

Armadilha do fluxo de trabalho: Superfícies curvas. Um aplique rígido prensado sobre uma curva descola nas bordas. Incorpore a curvatura ao aplique ou fixe-o enquanto o painel ainda está plano. Evite rebites onde o verso da ferragem ficaria contra o couro cabeludo.

Tricô e crochê

Posicionamento: A barra, a costura lateral ou o punho, onde o tecido é mais estável. Muitos fabricantes colocam uma etiqueta na barra frontal para que quem veste distinga a frente das costas num relance.

Método: Costure à mão por furos pré-perfurados, com lã ou linha resistente, atravessando a etiqueta e alguns pontos da malha. Etiquetas dobradas ao meio e costuradas em uma costura também funcionam bem.

Armadilha do fluxo de trabalho: Passar uma máquina pelas laçadas da malha pode desfilar o tecido e deformá-lo. Peças de tricô também costumam ser lavadas de modos que o couro legítimo não tolera. Duas abordagens funcionam: costurar a etiqueta de forma frouxa para poder retirá-la antes da lavagem, ou usar um sintético lavável e declarar seus limites na etiqueta de cuidados.

Métodos de fixação comparados: fluxo de trabalho, desempenho na lavagem, durabilidade

Método	Produto mais indicado	Etapa da linha	Equipamento	Desempenho na lavagem	Principal risco à durabilidade
Costura a máquina no perímetro	Jeans, jaquetas, painéis planos de bolsa, frentes de boné	Painel plano, antes de fechar as costuras	Ponto fixo; agulha para couro no couro legítimo	Fixação forte; limitada pelo material da etiqueta	Rasgo por perfuração se o ponto for muito denso
Costura manual por furos pré-perfurados	Tricô, crochê, artigos feitos à mão	Acabamento final	Agulha e lã ou linha	Bom; fácil de retirar antes da lavagem	Pontos frouxos agarram; a etiqueta gira
Rebitagem	Denim pesado, lona e bolsas de couro	Antes do forro ou da montagem	Prensa de rebites, gabarito de posicionamento	A ferragem resiste; possível mancha de metal	Rebite se solta em tecido fino; prende cabelo em artigos para a cabeça
Somente aplicação a quente	Bonés, acessórios que não vão à lavagem	Peças acabadas	Prensa térmica, placa curva para bonés	O mais fraco; as bordas descolam com lavagem e secagem repetidas	Falha do adesivo; enrijecimento do couro pelo calor
Fixação a quente + costura	Bonés, peças laváveis que exigem posicionamento exato	Peças acabadas ou quase acabadas	Prensa térmica e máquina de costura	Bom	Duas operações aumentam o tempo de manuseio
Etiqueta pendente	Todos os produtos no varejo	Embalagem	Pistola de etiquetas, cordão ou corrente	Não se aplica (retirada antes do uso)	Separação no transporte; não é marca permanente

Como verificar a fixação das etiquetas de couro antes da produção em série

Aprove a fixação, não apenas a etiqueta. Use uma peça de pré-produção costurada, rebitada ou prensada exatamente como será na produção em série. Depois, passe essa peça pelo processo de limpeza real do produto. As verificações abaixo usam métodos publicados, para que você e a fábrica possam incluí-las no pedido de compra em termos comuns.

1. **Lave a peça inteira, não a etiqueta solta.** As normas ASTM para couro incluem métodos para transferência de cor e alteração dimensional após a lavagem (D2096) e para resistência à fricção (D5053). Estão listadas no [índice de normas ASTM para couro](#)^[5]. Lave na temperatura indicada na etiqueta de cuidados e depois verifique descolamento de bordas, encolhimento, enrijecimento e rasgos na linha de costura.
2. **Flexione a etiqueta no ponto de fixação.** As rachaduras do revestimento começam onde a etiqueta dobra junto a costuras ou rebites. A resistência à flexão (ASTM D6182 / IUP 20, flexômetro Bally) e a aderência do acabamento (IUF 470) são métodos padrão da Universidade de Cincinnati, no [Leather Research Laboratory](#)^[6].

3. **Teste de fricção para transferência de corante para a peça.** Uma etiqueta escura costurada em tecido claro é fonte comum de reclamações de cor. [ISO 11640:2018^{\[7\]}](#) prevê a fricção do couro com um feltro de lã de cerca de 15 × 15 mm, com 6,0 ± 0,5 mm de espessura, a aproximadamente 40 ± 2 ciclos por minuto, e classifica o resultado em escalas de cinza. No chão de fábrica, uma triagem rápida consiste em 10 fricções com um pano branco seco, seguidas de 10 com um pano úmido. Descoloração forte indica que o couro não é bom o bastante para esse posicionamento ([Leather Dictionary^{\[8\]}](#)).
4. **Teste de tração em rebites e cantos.** Puxe à mão cada posição de ferragem na primeira peça. Rebites que se soltam e cantos rasgados aparecem imediatamente nas amostras, muito antes de as avaliações de clientes revelarem o problema.
5. **Guarde a amostra assinada.** Arquive a peça lavada e aprovada com os parâmetros de fixação: agulha, comprimento do ponto, tipo de rebite e tempo, temperatura e pressão da prensa. Use-a como referência nas reposições, para que o segundo lote saia igual ao primeiro.



O que as etiquetas de couro não substituem

Um aplique de marca em baixo-relevo é decoração. Ele não substitui as etiquetas exigidas por lei.

- **Fibras, origem e identidade.** A etiquetagem têxtil dos EUA exige a composição de fibras, o país de origem e o nome ou o RN da empresa responsável ([16 CFR Parte 303^{\[3\]}](#)). [Textile World^{\[12\]}](#) resume isso como as três informações essenciais que toda etiqueta abrangida deve conter. Os apliques de couro geralmente não entram na contagem dos percentuais de fibras.
- **Instruções de cuidados.** Elas pertencem a uma etiqueta de cuidados durável, escritas em palavras ou em [símbolos ASTM D5489^{\[9\]}](#). Se o seu aplique de couro legítimo não puder ser lavado, a etiqueta de cuidados da peça precisa refletir isso. A [orientação Clothes Captioning^{\[2\]}](#) da FTC explica que as instruções devem abranger o produto inteiro, inclusive os aviamentos.
- **Alegações sobre o material.** Não descreva um aplique de PU como “couro” sem qualificação. Os [Guias de Couro^{\[4\]}](#) da FTC tratam como enganosas as alegações de “couro” sem qualificação em material imitado.
- **Química para contato com a pele na UE.** O couro em contato com a pele deve conter

menos de 3 mg/kg de cromo VI ([Regulamento \(UE\) n.º 301/2014^{\[10\]}](#)). Isso torna o posicionamento relevante: um aplique no cós que toca a pele é testado de forma diferente de um aplique em uma bolsa. Desde 10 de outubro de 2026, o couro em vestuário e acessórios afins vendidos ao público em geral também deve ficar abaixo de 25 ppb de PFHxA e seus sais, ou de 1,000 ppb de substâncias relacionadas ao PFHxA, medidos no material homogêneo ([ECHA, REACH Anexo XVII, entrada 79^{\[11\]}](#)). Os acabamentos hidrorrepelentes em etiquetas de PU são a primeira coisa a verificar.

FAQ

FAQ: Uma etiqueta de couro pode fazer também o papel de etiqueta de cuidados?

Somente se atender aos mesmos requisitos de uma etiqueta de cuidados: deve estar fixada de forma permanente, permanecer legível durante a vida útil do produto e trazer instruções de cuidados completas. A maioria dos apliques de marca é pequena demais para isso e muitas vezes é feita de um material que não resistiria às instruções impressas nele. Use uma etiqueta de cuidados separada, macia, impressa ou tecida, dentro da peça, e deixe o aplique de couro cuidar da marca.

FAQ: Devo costurar ou rebitar um aplique em jeans?

A costura é o padrão, porque o aplique acompanha o movimento do cós e a linha de costura faz parte do visual clássico do denim. Os rebites funcionam em denim pesado, mas acrescentam uma cadeia de suprimento de ferragens e uma operação de aplicação, além de exigirem reforço em tecidos mais leves. Nos dois casos, decida se o aplique entra antes ou depois da lavagem da peça. Essa decisão afeta a escolha do material e o roteiro da linha mais do que o método de fixação.

FAQ: Como fixar uma etiqueta de couro em malha sem esticá-la?

Use uma etiqueta com furos pré-perfurados e costure à mão por áreas estáveis, como a barra, o punho ou a costura. Pegue apenas alguns pontos da malha e mantenha a tensão leve para que o tecido ainda estique em torno da etiqueta. Evite passar a máquina pelas laçadas da malha. Se a peça for lavada, costure a etiqueta de modo que possa ser retirada com facilidade ou escolha um sintético lavável.

FAQ: A aplicação a quente basta para peças laváveis?

Em geral, não. Lavagens e secagens repetidas enfraquecem as ligações do adesivo, e o calor pode enrijecer o couro legítimo ou extrair plastificante do PU. Use o calor para posicionar a etiqueta com precisão e acrescente uma costura no perímetro. Reserve a aplicação somente a quente para bonés e acessórios que são limpos pontualmente, em vez de lavados.

FAQ: Em que etapa da produção as etiquetas pendentes devem ser colocadas?

No acabamento e na embalagem, depois da inspeção final e da passadoria. Colocá-las antes arrisca riscar o couro na linha ou perder as etiquetas durante o manuseio das peças. Passe-as por um passante, puxador de zíper ou alça, e não pelo tecido, para que o cliente possa retirá-las sem deixar furo.

FAQ: O posicionamento muda os testes para exportação à UE?

Sim. Os limites de cromo VI da UE se aplicam a artigos de couro que entram em contato com a pele; portanto, um aplique no cós ou uma etiqueta na faixa do chapéu exige esse teste, enquanto um

aplique externo em bolsa pode não exigir. O limite de PFHxA se aplica ao couro em vestuário e acessórios afins, com ou sem contato com a pele, e é medido no próprio material da etiqueta, não na média da peça inteira.

Pontos principais

- **A fixação faz parte da especificação da etiqueta: aprove-a em uma peça lavada, não em uma etiqueta solta.** — As etiquetas de cuidados devem permanecer fixadas e legíveis durante a vida útil do produto ([Fonte](#))
- **Teste etiquetas escuras quanto à transferência de corante antes de entrarem em contato com tecido claro.** — 10 fricções a seco mais 10 úmidas com pano branco como verificação no chão de fábrica ([Fonte](#))
- **Use um teste de fricção reconhecido para solidez da cor no pedido de compra.** — ISO 11640 com feltro a cerca de 40 ± 2 ciclos por minuto ([Fonte](#))
- **Um aplique de marca nunca substitui a etiqueta obrigatória de fibras, origem e identidade.** — 3 itens obrigatórios nas etiquetas têxteis dos EUA ([Fonte](#))
- **Posicionamentos em contato com a pele na UE exigem teste de cromo VI.** — Abaixo de 3 mg/kg de peso seco do couro ([Fonte](#))
- **Etiquetas de PU e revestidas em vestuário vendido na UE agora exigem triagem de PFAS.** — Limite de 25 ppb de PFHxA a partir de 10 de outubro de 2026 ([Fonte](#))

Conclusão: planeje as etiquetas de couro em função da linha, não só do logotipo

A durabilidade das etiquetas de couro se decide tanto no chão de fábrica de costura quanto no curtume. Costure as etiquetas em painéis planos antes de fechar as costuras. Rebite apenas onde houver reforço e acesso para a ferramenta de aplicação. Trate o calor como auxílio de posicionamento, não como solução final para qualquer peça que será lavada. Reserve as etiquetas pendentes para a apresentação no varejo. Por fim, aprove o conjunto completo depois de ele passar pelo processo real de lavagem do produto.

Se você já está pronto para levar essas decisões de posicionamento para a especificação das etiquetas, nosso guia sobre [especificação, amostragem e teste de etiquetas em couro PU com alto-relevo](#) cobre a próxima etapa. Envie-nos o tipo de produto e o processo de lavagem, e orientaremos sobre a construção e enviaremos uma cotação conforme a sua especificação.

Fontes

1. [eCFR, 16 CFR Parte 423: Etiquetagem de cuidados de vestuário têxtil e de determinados tecidos em peça](#). Acesso em outubro de 2026. [↵](#)
2. [Comissão Federal de Comércio dos EUA \(FTC\), Clothes Captioning: como cumprir a Regra de Etiquetagem de Cuidados](#). Acesso em outubro de 2026. [↵](#)
3. [eCFR, 16 CFR Parte 303: Normas e regulamentos da Lei de Identificação de Produtos de Fibras Têxteis](#). Acesso em outubro de 2026. [↵](#)
4. [Comissão Federal de Comércio dos EUA \(FTC\), Guias para Produtos Seleccionados de Couro e Imitação de Couro \(16 CFR Parte 24\)](#). Acesso em outubro de 2026. [↵](#)
5. [ASTM International, índice de normas para couro \(incluindo D2096, D5053, D6013\)](#). Acesso em outubro de 2026. [↵](#)

6. [Leather Research Laboratory, Universidade de Cincinnati, métodos de ensaio de durabilidade do acabamento](#). Acesso em outubro de 2026. ↵
7. [ISO 11640:2018, Couro: ensaios de solidez da cor, solidez da cor a ciclos de fricção de vaivém](#). Publicado em agosto de 2018. ↵
8. [Leather Dictionary, transferência de corante do couro](#). Acesso em outubro de 2026. ↵
9. [ASTM D5489, Guia padrão de símbolos de cuidados para instruções de cuidados em produtos têxteis](#). Acesso em outubro de 2026. ↵
10. [Regulamento \(UE\) n.º 301/2014 da Comissão, que altera a entrada 47 do Anexo XVII do REACH \(cromo VI em couro\)](#). Adotado em 25 de março de 2014; aplicável a partir de 1 de maio de 2015. ↵
11. [Agência Europeia dos Produtos Químicos, entrada 79 do Anexo XVII do REACH: restrição ao PFHxA \(Regulamento \(UE\) 2024/2462\)](#). Aplicável a vestuário e acessórios afins a partir de 10 de outubro de 2026. ↵
12. [Textile World, “Evite ser rotulado como não conforme: noções básicas de etiquetagem de produtos têxteis e de lã”](#). Dezembro de 2025. ↵

outubro 21, 2026